

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019**  
(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sobre a situação dos campos de petróleo e gás natural do Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sobre a situação dos campos de petróleo e gás natural do Estado do Rio de Janeiro, nos seguintes termos:

- I. Quais os campos de petróleo e gás natural confrontantes ao Estado do Rio de Janeiro, e potencialmente elegíveis como campo maduro segundo a Resolução ANP nº 749/2018 e segundo o último Boletim Anual de Reservas (BAR) e os dados de produção atuais, que já estão com sua produção paralisada por decisão da empresa operadora/concessionária, ou seja, que já foram devolvidos a ANP ou estão em processo de devolução? Quais os campos que estão com produção paralisada mais que ainda não foram devolvidos à ANP?
- II. Quais dos campos mencionados no item I já estão sendo operados por outras empresas, sejam obtidos por cessão de direito ou leilão? Qual a previsão de investimento e produção dessas empresas nestes campos?
- III. Existe uma previsão de fechamento de poços ou paralisação da produção dos campos maduros citados no item I?
- IV. Quais os campos do item I estão em processo de revitalização por parte das empresas operadoras? Qual a expectativa do aumento do fator de recuperação destes campos?

- V. Quais os campos confrontantes ao Estado do Rio de Janeiro, mesmo ainda não considerados maduros pelos critérios do item I, mas que já estão em processo de revitalização pelas empresas operadoras? Qual a previsão de aumento da produção ou do fator de recuperação destes campos?
- VI. Qual a previsão de investimentos pelas empresas operadoras nos campos confrontantes ao Estado do Rio de Janeiro que se encontram no horizonte de produção do Pré-sal, ou Pós-sal e Pré-sal simultaneamente?
- VII. O descomissionamento de plataformas previsto para os campos confrontantes ao Estado do Rio de Janeiro impactará na produção destes campos nos próximos anos?
- VIII. Já foi realizado junto à ANP algum pedido de redução da alíquota de royalties sobre a produção incremental com base na Resolução ANP nº 749/2018? Quais campos estão envolvidos nesta solicitação? Qual o período em que deve começar a ocorrer esta produção incremental?

## **JUSTIFICAÇÃO**

A produção de Petróleo no Brasil é realizada em nove bacias petrolíferas. A Bacia de Campos é a maior e principal bacia petrolífera brasileira. Localizada na região que se estende por todo o litoral do Espírito Santo até o norte do Rio de Janeiro, é responsável por 80% da produção de petróleo no Brasil. Essa bacia contribui com cerca de R\$54 milhões de reais por ano para o Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Entretanto, um assunto que foi deixado de lado com a entrada e o protagonismo do pré-sal é a produção nos campos maduros do pós-sal na Bacia de Campos. A produção proveniente de campos maduros declinou em torno de 30% nos últimos cinco anos. Municípios como Campos e Macaé que confrontam grandes campos do pós-sal como Albacora e Roncador perderam muita receita de Royalties e Participações Especiais. A taxa de declínio de 12% ao ano na Bacia de Campos é muito alta quando comparada a do Mar do

Norte, Noruega e Inglaterra que possuem uma taxa de declínio médio de 5% ao ano.<sup>i</sup>

Diante desses fatos, requeremos, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

---

<sup>i</sup> <https://www.poder360.com.br/opiniao/economia/campos-maduros-do-pos-sal-sao-uma-oportunidade-escreve-adriano-pires/>